



Estância Turística de Itiúba
E.M. "Joana Maria de Goes"

Professora: Rosália

TURMA: 4º A

Apostila: 9

**ATIVIDADES NÃO PRESENCIAL –
PERÍODO DE 09/08/2021 à 27/08/2021**



Professora: Rosália

TURMA: 4º A

Apostila: 9

CRONOGRAMA MÊS DE AGOSTO

09/08/2021 Segunda – feira

MATEMÁTICA: Página 57. Lados e vértices de um polígono. Exercícios 1, 2 e 3.

LÍNGUA PORTUGUESA: Página 101. Exercício 2. Página 102. Exercício 3.

10/08/2021 terça – feira

MATEMÁTICA: Página 85. Exercícios 6, 7, 8, 9 e 10.

HISTÓRIA: Página 31. Leitura "Precisa-se de trabalhadores Exercícios 1 e 2.

11/08/2021 Quarta – feira

LÍNGUA PORTUGUESA; Página 105. Leitura da reportagem "Por que temos que comer"? Página 106. Exercício 1.

CIÊNCIAS: Página 47. Exercícios 2, 3, 4 e 5.

12/08/2021 Quinta – feira

MATEMÁTICA: Página 115. "Relacionando a adição e a subtração: operações inversas. Exercícios 1, 2, 3 e 4.

GEOGRAFIA: Página 39. "Orientação geográfica e escala". Exercícios 1 e 2.

13/08/2021 Sexta – feira

MATEMÁTICA: Página 116. Cruzadinhas. EMAI: Página 33 exercícios A, B e C.

LÍNGUA PORTUGUESA: Página 107. Exercícios 2, 3 e 4.

14/08/2021 Sábado

EMAI: Página 33. Exercícios D, E e F.

LÍNGUA PORTUGUESA: Página 108. Leitura da HQ "Parece mentira...Mas é verdade". Página 109, autoavaliação.

16/08/2021 Segunda – feira

MATEMÁTICA: EMAI: página 34, exercícios 1 e 2.

LÍNGUA PORTUGUESA: Página 112. Leitura 1: Carta de reclamação. "Sr. Lobo." Página 113. Exercícios 1, 2 e 3.

17/08/2021 Terça – feira

MATEMÁTICA: Página 58. Exercícios 1 e 2.

HISTÓRIA: Página 32. Leitura "A chegada dos imigrantes". Exercícios 1 e 2.

18/08/2021 Quarta – feira

LÍNGUA PORTUGUESA: Página 114. Exercícios 4, 5 e 6.

CIÊNCIAS: Página 48. Leitura: "Você...". Página 49. Produção escrita.

19/08/2021 Quinta – feira

MATEMÁTICA: Página 86. Leitura: "A chegada de Cabral e Pero Vaz de Caminha quando vieram ao Brasil". Exercício 1.

GEOGRAFIA: Página 40. "Relações espaciais projetivas". Exercícios 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

20/08/2021 Sexta – feira

LÍNGUA PORTUGUESA: Página 114. Exercício 7. Página 115. Exercício 8.

MATEMÁTICA: EMAI. Página 37. Exercícios 1, 2, 3 e 4.



Professora: Rosália

TURMA: 4º A

Apostila: 9

23/08/2021 Segunda – feira

MATEMÁTICA: EMAI. Página 38. Exercícios 5, 6 e 7.

LÍNGUA PORTUGUESA: Página 116. Leitura 2. Carta pessoal de reclamação. "Cara sra. Leroy".
Página 117. Exercícios 1 e 2.

24/08/2021 Terça – feira

MATEMÁTICA: Página 117. Exercícios 1, 2 e 3.

HISTÓRIA: Página 33 e 34. Leitura "Muitos povos, uma terra". Página 35. Exercício 1. Página 36. Exercícios 1 e 2.

25/08/2021 Quarta – feira

LÍNGUA PORTUGUESA: Página 118. Exercícios 3, 4, 5, 6 e 7.

CIÊNCIAS: Páginas 50, 51 e 52. Leitura. "Cuidando do solo e de suas águas". Página 53. Atividade prática.

26/08/2021 Quinta – feira

MATEMÁTICA: Página 118 exercícios 1 e 2.

GEOGRAFIA: Página 41. Exercício 3. Página 42. Leitura.

27/08/2021 Sexta – feira

LÍNGUA PORTUGUESA: Página 119. Comparando cartas. Exercício 1. Página 120. Exercício 2.

MATEMÁTICA: Página 118. Exercício 3.

REFERÊNCIAS:

Livro Ápis Matemática- 4ºano

3ª edição – Editora Ática

São Paulo, 2017

Atualizado de acordo com a BNCC

Currículo em Ação – EMAI – 4º ano. VOL 1

Imprensa oficial do Estado S/P-IMESP

Caderno de Atividades

Livro Ápis Língua Portuguesa- 4º ano

3ª edição – Editora Ática

São Paulo, 2017

Atualizado de acordo com a BNCC

Livro Ápis Geografia - 4º ano

2ª edição – Editora Ática

São Paulo, 2017

Atualizado de acordo com a BNCC

Livro Ápis Ciências – 4º ano

3ª edição – Editora Ática

São Paulo, 2017

Atualizado de acordo com a BNCC

Livro Ápis História – 4º ano

2ª edição – Editora Ática

São Paulo, 2017

Atualizado de acordo com a BNCC

ATIVIDADE 5.2

1 Um grupo de crianças aprendeu a jogar bafo, antiga brincadeira com figurinhas. Você conhece o jogo de bafo?

Animados com o jogo, propuseram algumas situações para serem resolvidas usando apenas cálculo mental. Resolva você também.

<p>A. André tinha 127 figurinhas e Paulo, 58. Quantas figurinhas tinham os dois juntos?</p>	<p>D. Alice e Bruno juntaram suas figurinhas num total de 238. Como Alice tinha 127 figurinhas, quantas Bruno tinha?</p>
<p>B. Rubens tinha algumas figurinhas, ganhou 15 no jogo e ficou com 142. Quantas figurinhas ele possuía?</p>	<p>E. Marcelo tinha 83 figurinhas, ganhou algumas e ficou com 109. Quantas figurinhas ele ganhou?</p>
<p>C. No início de um jogo, Luara tinha algumas figurinhas. No decorrer do jogo ela perdeu 12 e terminou com 73 figurinhas. Quantas ela possuía no início?</p>	<p>F. No início de um jogo, Tereza tinha 113 figurinhas. Ela terminou com 71 figurinhas. O que aconteceu no decorrer do jogo?</p>

ATIVIDADE 5.3

1. Leia com atenção e resolva cada uma das situações abaixo. Depois, compare os procedimentos e as respostas com os de um colega.

A. Numa escola, há 312 meninos e 217 meninas. Quantos estudantes há nessa escola?	C. Em outra escola, há 432 estudantes, sendo que 229 são meninas. Quantos são os meninos?
B. Num campeonato estudantil, havia 426 atletas inscritos. No último dia, inscreveram-se outros 147. Qual o total de atletas participantes desse campeonato?	D. Na escola de Luísa, havia 678 estudantes matriculados no ano passado. Neste ano, foram matriculados 127 e saíram 95. Quantos estudantes há na escola este ano?

2. Elabore com o seu colega uma situação-problema que envolva a operação: $99 + 104 = 203$. Em seguida, troquem com outra dupla, discutam como elaboraram e peçam para que eles resolvam.

ATIVIDADE 5.6

Nesta atividade, você irá resolver questões que apresentam alternativas. Após a resolução, assinale apenas a alternativa correta.

- 1 Para compor o número "seiscentos e dezoito", escrevemos:
- A. $6 + 1 + 8$
 - B. $60 + 10 + 8$
 - C. $600 + 10 + 8$
 - D. $600 + 100 + 8$
- 2 Considere os números "2314, 3214, 2354, 3254". Dispondo esses números em ordem crescente, obtemos:
- A. 2314, 3254, 3214, 2354
 - B. 2354, 3214, 2314, 3254
 - C. 2314, 2354, 3214, 3254
 - D. 3254, 3214, 2354, 2314
- 3 Para decompor o número "2304", podemos escrever:
- A. $2 \times 100 + 3 \times 10 + 4$
 - B. $2 \times 100 + 3 \times 100 + 4$
 - C. $2 \times 1000 + 3 \times 100 + 4$
 - D. $2 \times 1000 + 3 \times 100 + 40$
- 4 Ana demora 30 minutos para chegar à escola. Quando saiu de casa, seu relógio marcava o seguinte horário:



Fonte: Arquivo IMESP

Em que horário Ana chegou à escola?

- A. 7 horas e 55 minutos
- B. 7 horas e 45 minutos
- C. 7 horas e 35 minutos
- D. 7 horas e 30 minutos

5. Um supermercado tinha, em seu estoque, 285 pacotes de macarrão. Comprou outros 176 pacotes do mesmo macarrão e vendeu 85 deles. Quantos pacotes restaram no estoque do supermercado?

- A. 546
- B. 476
- C. 461
- D. 376

6. O terceiro trimestre do ano é formado pelos meses:

- A. janeiro, fevereiro e março.
- B. abril, maio e junho.
- C. julho, agosto e setembro.
- D. outubro, novembro e dezembro.

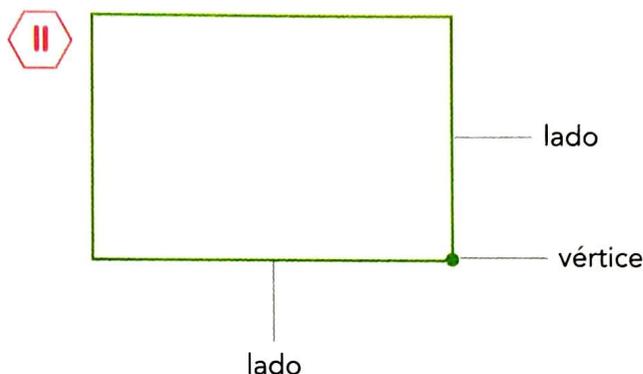
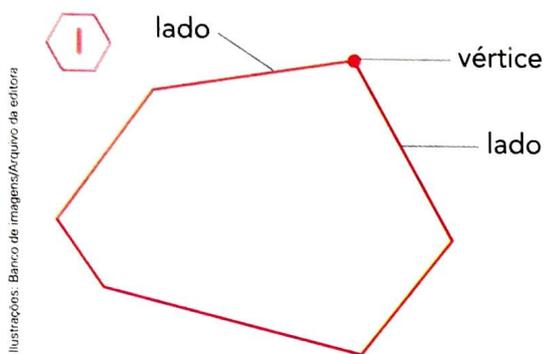
7. Quantos dias há no terceiro trimestre do ano?

- A. 60 dias.
- B. 62 dias.
- C. 90 dias.
- D. 92 dias.

Lados e vértices de um polígono

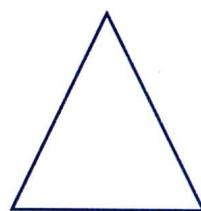
Você já viu que um polígono é formado por segmentos de reta. Veja agora o nome de alguns elementos de um polígono.

- Cada segmento de reta é chamado **lado** do polígono.
- O encontro de 2 lados é um ponto chamado **vértice** do polígono.



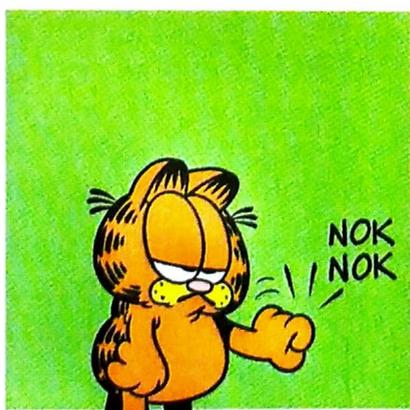
1 Observe os 2 polígonos acima e o polígono abaixo e complete.

- Um polígono de 3 lados tem _____ vértices.
- Um polígono de 4 lados tem _____ vértices.
- Um polígono de 6 lados tem _____ vértices.



2 ATIVIDADE ORAL EM GRUPO (TODA A TURMA) O que podemos afirmar sobre o número de lados e o número de vértices em cada polígono? Converse com os colegas sobre isso.

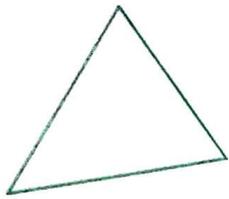
3 Localize algo que lembra um polígono nos desenhos desta tirinha e veja se o número de lados e o número de vértices confirmam a conclusão a que vocês chegaram na atividade 2. Desconsidere o contorno da entrada da casinha.



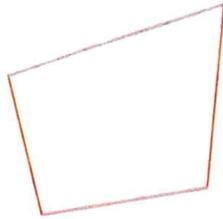
Jim Davis. Garfield. Revista **Recreio**, Abril, n. 58, 19 abr. 2001. p. 42.

Classificação dos polígonos quanto ao número de lados

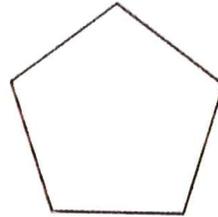
Cada polígono recebe um nome de acordo com o número de lados. Você já conhece alguns desses nomes!



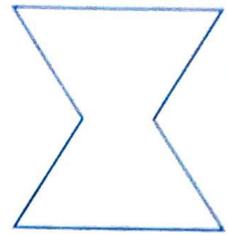
3 lados.
Triângulo.



4 lados.
Quadrilátero.



5 lados.
Pentágono.

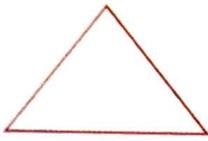


6 lados.
Hexágono.

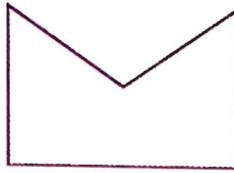
Ilustrações: Banco de Imagens/Arquivo da Editora

1 Observe os polígonos e escreva o nome deles de acordo com o número de lados.

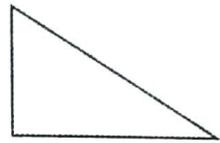
a)



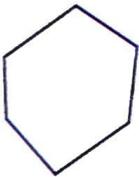
d)



g)



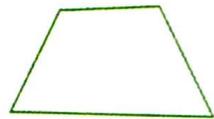
b)



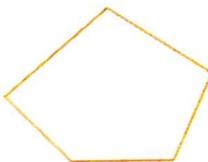
e)



h)



c)



f)



i)



2 O contorno desta placa de trânsito lembra um polígono chamado **octógono**.



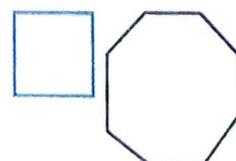
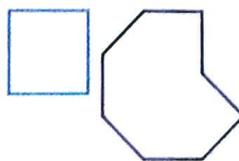
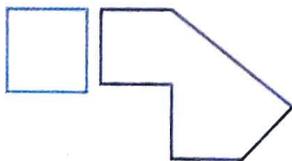
a) ATIVIDADE ORAL EM GRUPO Converse com os colegas sobre o porquê desse nome.

b) Agora, assinale com um **X** o quadrinho dos polígonos que são octógonos. Depois, desenhe mais um octógono.



Placa de trânsito.

Ilustrações: Banco de Imagens/Arquivo da Editora



Ilustrações: Banco de Imagens/Arquivo da Editora

6 Veja como podemos indicar a data oito de novembro de dois mil e dezessete.

8/11/2017 ou 8/11/17

a) Indique a data doze de maio de dois mil e dezoito. _____

b) Complete: 25/2/16 indica a data _____

7 Escreva com símbolos e por extenso o dia e o mês de cada comemoração.

a) Dia Internacional dos Povos Indígenas. _____

b) Dia do Professor. _____

c) Dia Nacional da Consciência Negra. _____

d) Dia da Criança. _____

8 Escreva a data de seu nascimento apenas com algarismos.

____ / ____ / ____



Estúdio Mili/Arquivo da editora

9 Complete a informação que Ana escreveu na lousa e, em seguida, as demais datas.

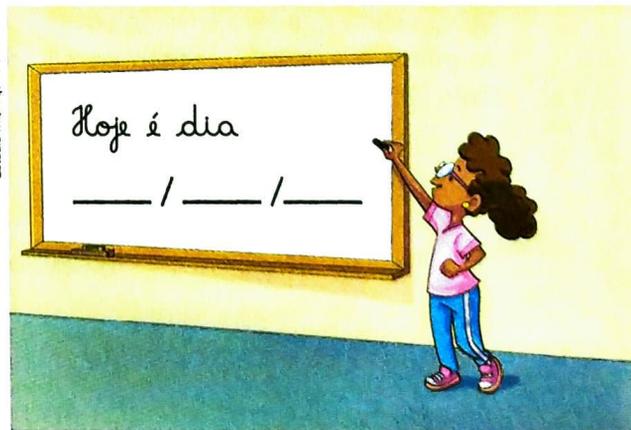
Ontem foi dia _____.

Depois de amanhã será dia _____.

Daqui a 1 semana será dia _____.

Daqui a 1 ano será dia _____.

Estúdio Mili/Arquivo da editora



10 DESAFIO

Oscar é 4 dias mais velho do que Alice, a prima dele.

Alice nasceu no dia 3/1/2004.

Em que dia Oscar nasceu? _____

A idade de Cabral e de Pero Vaz de Caminha quando vieram ao Brasil



Reprodução/Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, SP

➤ Pero Vaz de Caminha lê, para o comandante Pedro Álvares Cabral, o Frei Henrique de Coimbra e o mestre João, a carta que será enviada ao rei D. Manuel I. Obra do pintor brasileiro Francisco Aurélio de Figueiredo e Melo (1854-1916), pintada em 1900.

O comandante Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil em 1500 e, nesse ano, completou 32 anos. O escrivão Pero Vaz de Caminha foi quem redigiu a famosa carta que conta em detalhes como era a "nova terra". Nesse mesmo ano ele completou 50 anos e já era avô.

Ambos, e toda a frota deles, passaram por uma longa viagem de 44 dias entre Lisboa, capital de Portugal, e Porto Seguro, na atual Bahia, onde desembarcaram.

Fontes de consulta: BIBLIOTECA DIGITAL DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL; E BIOGRAFIA. Disponíveis em: <<https://bndigital.bn.gov.br/>> e <http://ebiografia.com/pero_vaz_de_caminha/>. Acesso em: 1º nov. 2017.

1 Use as informações do texto e responda.

a) Em que ano Pedro Álvares Cabral nasceu? E Pero Vaz de Caminha?

b) Qual é a diferença entre a idade que Pero Vaz de Caminha e Pedro Álvares Cabral completaram em 1500? _____

c) A esquadra de Cabral chegou ao Brasil no dia 22 de abril de 1500. Qual foi a data de partida de Portugal? _____

Relacionando a adição e a subtração: operações inversas

1 Observe as **operações inversas** adição e subtração.

Adicionei 4 ao número 3 e obtive 7.

Para voltar ao 3, partindo do 7, faço a **operação inversa** e subtraio 4.

$$\begin{array}{r} 3 \\ + 4 \\ \hline 7 \end{array} \quad \begin{array}{r} 7 \\ - 4 \\ \hline 3 \end{array}$$

$$\boxed{3} \xrightarrow{+4} \boxed{7}$$

$$\boxed{7} \xleftarrow{-4} \boxed{3}$$

Vai adicionando e volta subtraindo.
Vai subtraindo e volta adicionando.

Complete cada operação e, depois, realize a operação inversa para voltar ao número inicial.

a)
$$\begin{array}{r} 38 \\ + 41 \\ \hline \end{array}$$

b)
$$\begin{array}{r} 492 \\ - 239 \\ \hline \end{array}$$



Estúdio Mili/Arquivo da Editora

2 Veja o diagrama, calcule o número que falta e complete.

$$\boxed{\quad} + 65 = 102$$

3 Faça o diagrama correspondente a cada operação, como na atividade anterior. Depois, descubra o valor procurado.

a) Ana tinha uma quantia, ganhou R\$ 75,00 e ficou com R\$ 108,00.

Quanto Ana tinha? _____

b) Rodrigo tinha certa quantia, comprou um livro por R\$ 28,00 e ficou com R\$ 75,00.

Quanto Rodrigo tinha? _____

4 DESAFIO E CALCULADORA

a) Com uma calculadora, sem usar a tecla $-$, descubra se o resultado de cada subtração está correto ou incorreto.

$5842 - 1975 = 3867$ _____ $539 - 168 = 431$ _____

b) Agora, sem usar calculadora, refaça a subtração que está incorreta. _____

BRINCANDO TAMBÉM APRENDO

JOGO PARA 2 PARTICIPANTES.

Cruzadinhas

Inicialmente, usando uma calculadora, os participantes do jogo determinam e registram os números nos quadros.

a) $731 + 514 =$

d) $4146 - 841 =$

b) + 406 = 737

e) - 221 = 91

c) $855 +$ = 900

f) $119 -$ = 66



Calculadora.

1º jogo

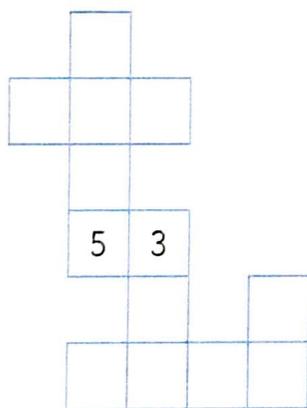
Os participantes devem preencher o que falta na 1ª cruzadinha com os números que aparecem nos quadros (1 algarismo em cada quadrinho). Ganha o jogo quem terminar primeiro e corretamente.

2º jogo

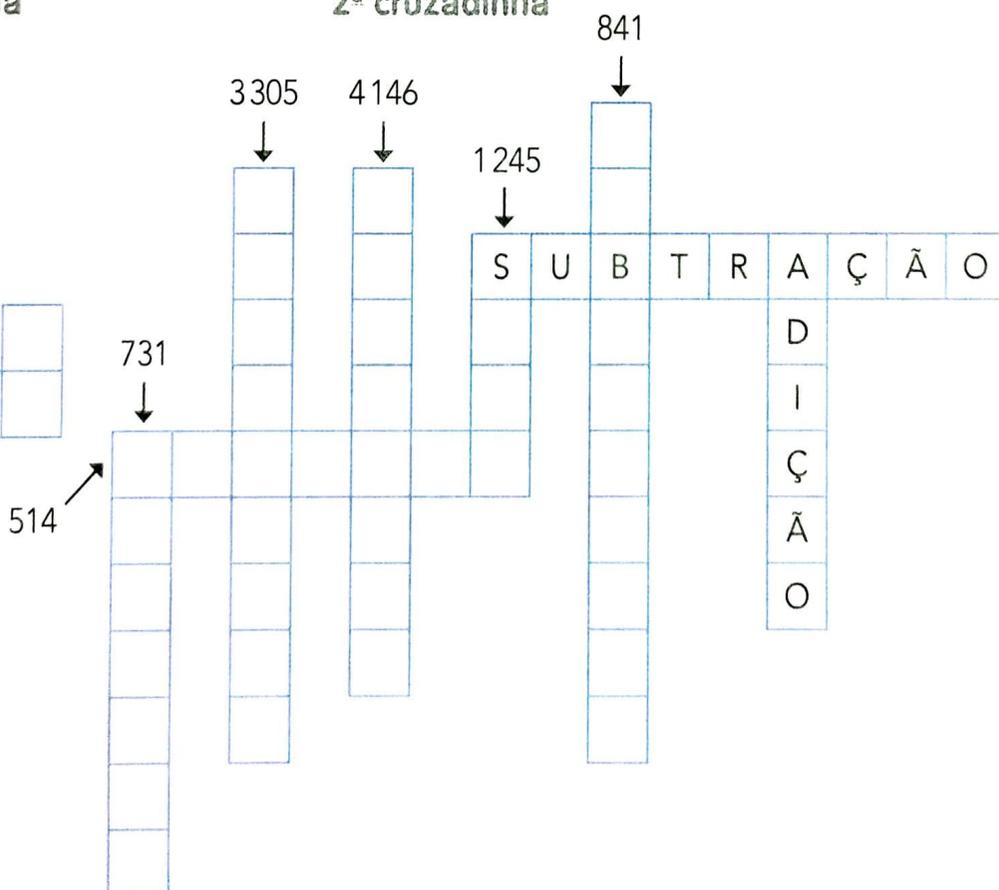
Os participantes devem preencher o que falta na 2ª cruzadinha com o nome dos termos das operações dos itens **a** e **d**.

Quem terminar primeiro e corretamente será o vencedor do jogo.

1ª cruzadinha



2ª cruzadinha



➤ Mais atividades e problemas



1 ATIVIDADE ORAL EM DUPLA Nos problemas devemos sempre pensar nas fases da resolução: **compreender**, **planejar**, **executar**, **verificar** e **responder**.

O que fazer em cada uma delas? Converse com um colega.

- 2** Um farmacêutico teve um gasto de R\$ 1 487,00 na compra de remédios para revender. Na venda desses remédios ele recebeu R\$ 3 500,00. Ele teve lucro ou prejuízo? De quanto?



Estúdio Mil/Arquivo da editora

As imagens não estão representadas em proporção.

- 3** Faça o que se pede.

- a) Observe neste extrato bancário a movimentação da conta de Ramiro no período de 12/7/18 a 20/7/18. Depois, complete os valores que faltam na coluna do saldo.

BANCO TAL E TAL		EXTRATO Nº 0009	
DATA	DEPÓSITO	RETIRADA	SALDO
12/7/16	—	—	R\$ 847,00
14/7/16	R\$ 1 000,00	—	<input type="text"/>
17/7/16	—	R\$ 539,00	<input type="text"/>
20/7/16	R\$ 735,00	—	<input type="text"/>

Estúdio Mil/Arquivo da editora

- b) Calcule e responda: O saldo de 20/7 em relação ao de 12/7 aumentou ou diminuiu? Quanto? _____

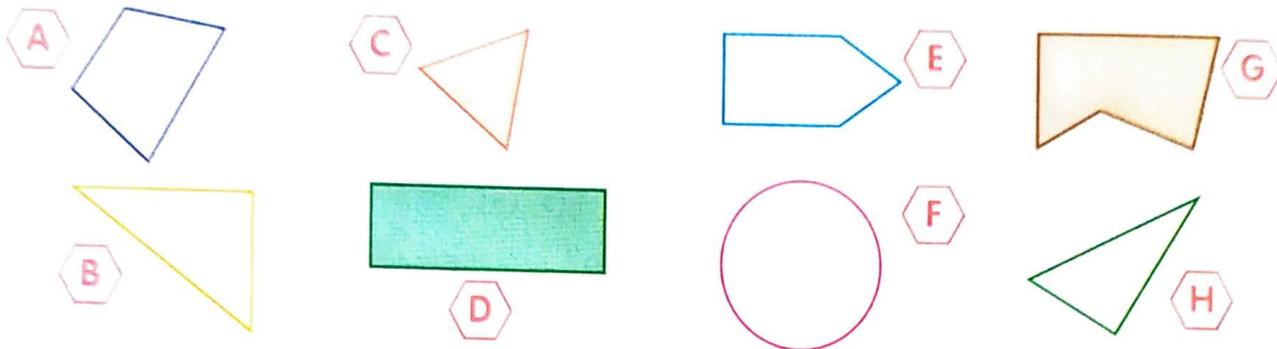


- c) ATIVIDADE ORAL EM GRUPO** Troque ideias com os colegas sobre o significado de expressões como extrato bancário, movimentação de conta bancária, depósito, retirada, saldo e outras expressões de Matemática financeira.

VAMOS VER DE NOVO?

1 Observe estas figuras.

Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo de editoria



Escreva as letras correspondentes às figuras, de acordo com as classificações.

- a) Região poligonal. _____
- b) Polígono. _____
- c) Triângulo. _____
- d) Região triangular. _____
- e) Quadrado. _____
- f) Região pentagonal. _____

2 Gisele é a 7ª pessoa de uma fila. Se todas as pessoas da fila derem meia-volta, então ela passará a ser a 5ª da fila.

Quantas pessoas há na fila? _____

3 ESTATÍSTICA

O pai de Mateus é taxista. Ele anota quanto gasta por mês com combustível. Veja no gráfico os valores de janeiro a abril de determinado ano.

- a) Quanto ele gastou nos 4 meses juntos?

- b) O gasto de fevereiro foi de quantos reais a mais do que o de janeiro?

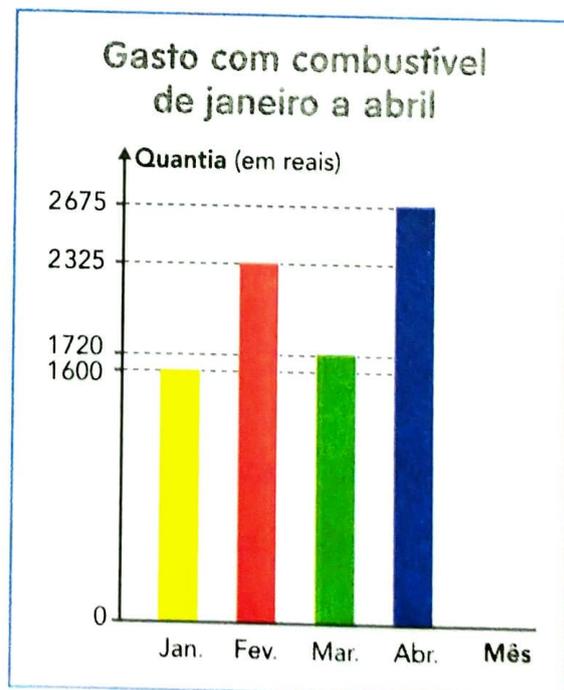
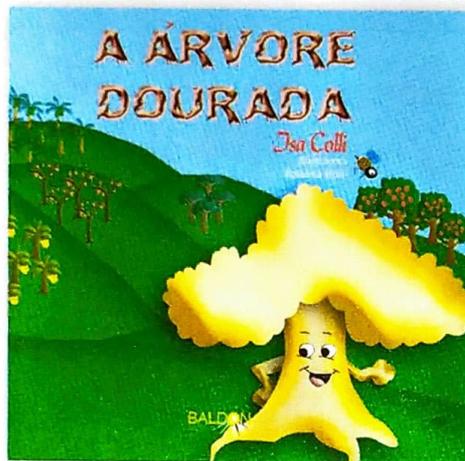
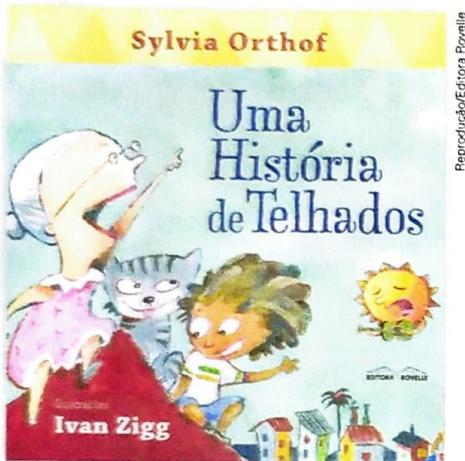
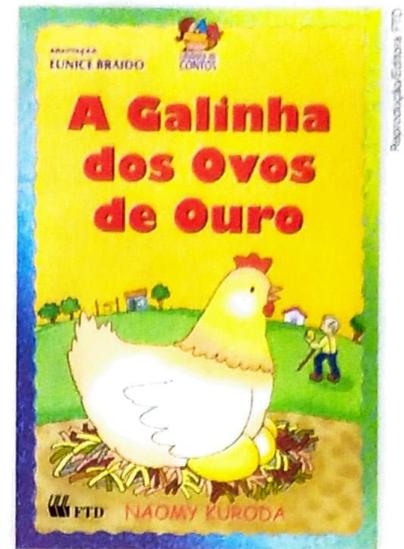
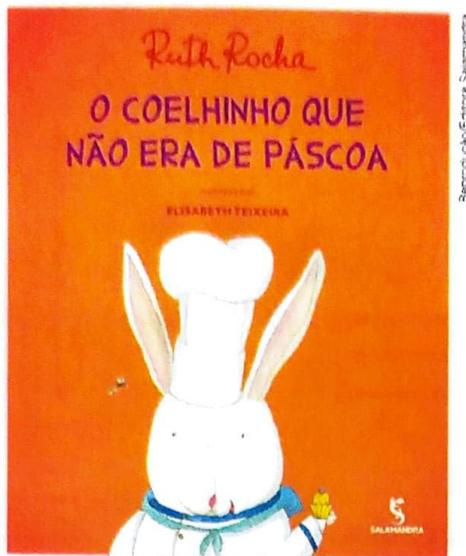
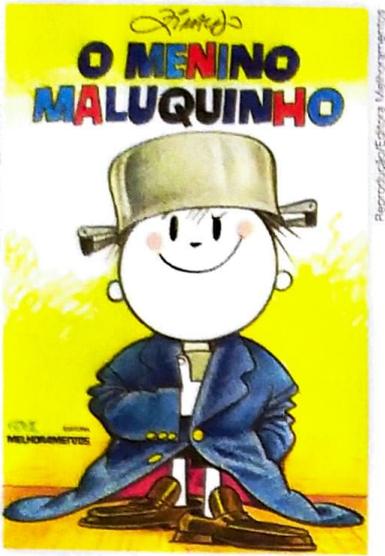


Gráfico elaborado para fins didáticos.

2 Leia as capas destes livros.



Escreva os títulos conforme o que se pede.

a) Títulos com substantivos acompanhados das palavras **o, os, um, uns**.

b) Títulos com substantivos acompanhados das palavras **a, as, uma, umas**.

As palavras **o/os, a/as, um/uns** e **uma/umas** são **artigos**. Os artigos mudam para concordar com o substantivo.

Leia o quadro a seguir.

Artigos	
o/os	um/uns
a/as	uma/umas

Pertencem ao gênero **masculino** os substantivos acompanhados dos **artigos o/os, um/uns** e ao gênero **feminino** os substantivos acompanhados dos **artigos a/as, uma/umas**.

3 Leia os substantivos do quadro.

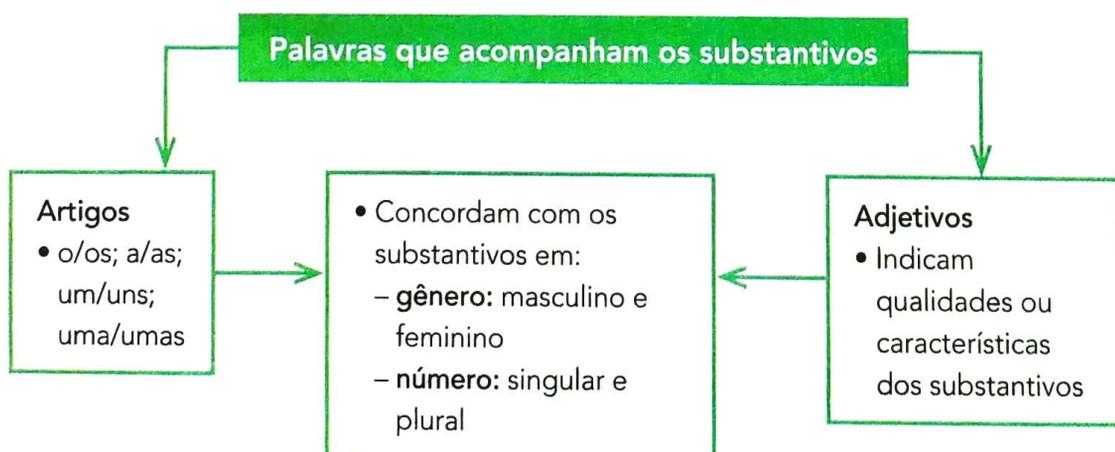
elefante	leoa	cavalo	ovelha	pavão	aluna
----------	------	--------	--------	-------	-------

Pense no artigo que acompanharia cada um deles e separe-os em **masculino** e **feminino**.

Masculino	Feminino

Hora de organizar o que estudamos

Leia o esquema abaixo.



Produção de texto

Reportagem e entrevista

 Você e os colegas vão produzir coletivamente uma reportagem sobre o tema:

Aproveitamento dos alimentos

Planejamento

Reúnam-se em quatro grandes grupos. Juntem informações sobre o tema, pesquisando em livros, revistas e sites.

Entrevista

1. Escolham o entrevistado que conhece o assunto da reportagem: a merendeira ou a nutricionista da escola ou outra pessoa especializada no assunto.
2. Façam o convite, marcando dia, hora e local da entrevista.
3. Registrem sugestões de perguntas. Elas devem ser objetivas e curtas.
4. Seleccionem as perguntas que considerarem melhores.
5. Façam um roteiro da entrevista com a ajuda da professora.
6. Providenciem material para gravar, fotografar ou filmar.
7. Escolham o colega que apresentará o entrevistado e será o entrevistador.
8. No dia marcado, preparem o espaço adequado para a entrevista, de modo que os colegas possam assistir, e o entrevistado se sinta à vontade.
9. Pergunte ao entrevistado se ele permite a publicação de vídeos ou fotografias com a imagem dele.

Registro da entrevista

Sigam as orientações da professora para transcrever as respostas que querem publicar na reportagem.

Edição da entrevista

1. Preparem um texto de apresentação: assunto, dados sobre o entrevistado.
2. Escolham um título.
3. Seleccionem as perguntas e respostas da entrevista que julgarem mais importantes para compor a reportagem.

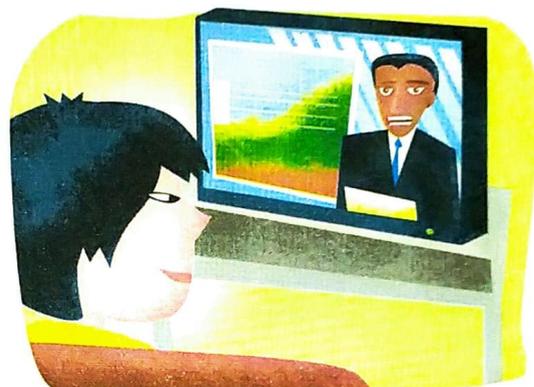
Pesquisa para a reportagem

Escolham um destes quatro assuntos. Cada grupo escreverá sobre um deles.

O que pesquisar?			
Comprar	Conservar	Preparar	Reaproveitar
<ul style="list-style-type: none">• Legumes, verduras e frutas da época• Quantidades• O que dura mais• Como escolher	<ul style="list-style-type: none">• Como guardar alimentos• Temperatura adequada• O que pode ser congelado	<ul style="list-style-type: none">• Quantidade necessária• Como descascar os alimentos• Como e quanto servir no prato	<ul style="list-style-type: none">• O que fazer com sobras de legumes, arroz, carne• O que fazer com sobras de frutas• Como aproveitar cascas, folhas, sementes e talos

Produção da reportagem

1. Reúnam os dados importantes que pesquisaram e escrevam um texto com as informações.
2. Escrevam um título para a parte pesquisada por seu grupo.
3. Usem letras maiores e coloridas para o título.
4. Usem fotografias, desenhos, ilustrações e gráficos para tornar a reportagem mais interessante.
5. Releiam o texto e façam as correções necessárias.



Ilustrações: Marcos Guilherme/Aquivo da editora

Montagem final da reportagem

1. Em papel de tamanho grande, dividam o espaço para os quatro grandes assuntos da reportagem e um reservado para a entrevista.
2. Lembrem-se: o assunto do seu grupo é apenas uma parte da reportagem geral.
3. Cada grupo usará um espaço para expor sua parte.
4. Distribuam imagens e textos conjuntamente, caprichando na apresentação.
5. Escolham um local apropriado para expor a reportagem coletiva para que todos possam ler.



Aí vem... reportagem



Leiam juntos mais uma reportagem. Observem as partes dela e o assunto principal. Depois, conversem: Que relação esse texto tem com a reportagem do jornal **Joca**?

Por que temos de comer?

Existem muitas razões para você não torcer mais o nariz diante de um prato de comida

Tem gente boa de garfo: come de tudo sem reclamar. Mas tem gente que eu vou te contar... Mesmo diante de seu prato favorito, torce o nariz e pergunta: por que tenho de comer? Pois saiba que sem se alimentar ninguém cresce, tampouco tem concentração para estudar ou forças para brincar. E aí, encontrou boas razões para raspar o prato?

Assim como as máquinas precisam de combustível para funcionar, o organismo necessita de alimentos para produzir energia e movimento. Mas comparar nosso corpo a uma máquina é pouco. Somos mais que um conjunto de órgãos funcionando. Temos, também, emoções e a alimentação interfere até nelas...

Bem alimentados, somos mais dispostos, temos mais interesse em trocar experiências com os outros, somos capazes de pensar melhor sobre o que acontece nas nossas vidas, somos até mais bem-humorados. Já em pessoas com alimentação deficiente, é comum o desânimo, até mesmo certa tristeza.

[...]

A quantidade de alimentos necessária para cada um de nós depende de fatores como sexo, idade e atividade física. Quem passa muito tempo sentado à frente do computador, televisão ou *videogame*, por exemplo, tem necessidade menor de energia do que quem pratica esportes, joga bola ou brinca de pique.

O momento biológico também é muito importante. Isso quer dizer que, quando se está doente, esperando bebê ou na fase do chamado estirão do crescimento, é preciso uma alimentação adequada. Por isso, podemos dizer que os planos alimentares devem respeitar os hábitos e as necessidades de cada um.

Como você já descobriu, precisamos comer para manter o corpo em equilíbrio.

[...]

Ah! E não se esqueça de beber bastante água. Esse líquido, além de ser considerado alimento, compõe a maior parte do nosso organismo. Saúde!

oriel san julian/Shutterstock



Mônica Valle de Carvalho.

Disponível em: <<http://chc.org.br/por-que-temos-de-comer>>. Acesso em: 2 jan. 2018.

Palavras em jogo

Estudo da palavra: sílaba e tonicidade

- 1 Releia este parágrafo da reportagem "Por que temos de comer?" observando as palavras em destaque.

Bem alimentados, somos mais dispostos, temos mais interesse em trocar experiências com os outros, somos capazes de pensar **melhor** sobre o que acontece nas nossas vidas, somos **até** mais bem-humorados. Já em pessoas com alimentação deficiente, é **comum** o desânimo, até mesmo certa tristeza.

- a) Leia em voz alta as palavras do quadro.

melhor **até** **comum**

Em cada palavra, que sílaba foi pronunciada com mais intensidade?

- b) Leia.

A sílaba pronunciada com mais intensidade é chamada de **sílaba tônica** da palavra.

As sílabas que foram destacadas nas palavras do item **a** são **sílabas tônicas**. Porém, somente uma delas tem acento gráfico, ou seja, o acento está **sinalizado** na palavra escrita. Qual é essa palavra? Escreva.

Para classificar uma palavra quanto à sua sílaba tônica, devemos contar as sílabas começando sempre do fim. Veja.

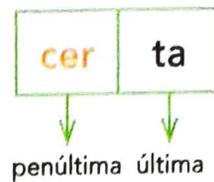
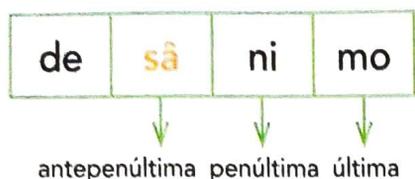
so – mos
2 ← 1

ca – **pa** – zes
3 ← 2 ← 1

in – te – **res** – se
4 ← 3 ← 2 ← 1

Percebeu que, nesses exemplos, a sílaba tônica caiu sempre na penúltima sílaba? Em língua portuguesa, a sílaba tônica pode ser a última, a penúltima ou a antepenúltima sílaba da palavra.

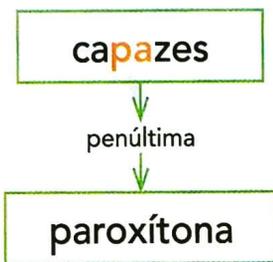
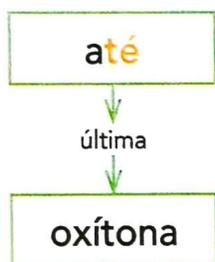
Leia em voz alta as seguintes palavras e observe qual é a sílaba tônica de cada uma delas.



2 Agora, leia estas palavras e circule a sílaba tônica de cada uma delas.

estranha ideia seria vassoura veja

Dependendo da posição da sílaba tônica, a palavra recebe uma classificação. Veja.



Se a **sílaba tônica** de uma palavra for a última, dizemos que a palavra é **oxítona**.

Se for a penúltima, dizemos que a palavra é **paroxítona**.

Se for a antepenúltima, dizemos que a palavra é **proparoxítona**.

3 Agora, observe a posição da sílaba tônica nas palavras da atividade 2. Escreva se as palavras são oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas.

a) estranha: _____

b) ideia: _____

c) seria: _____

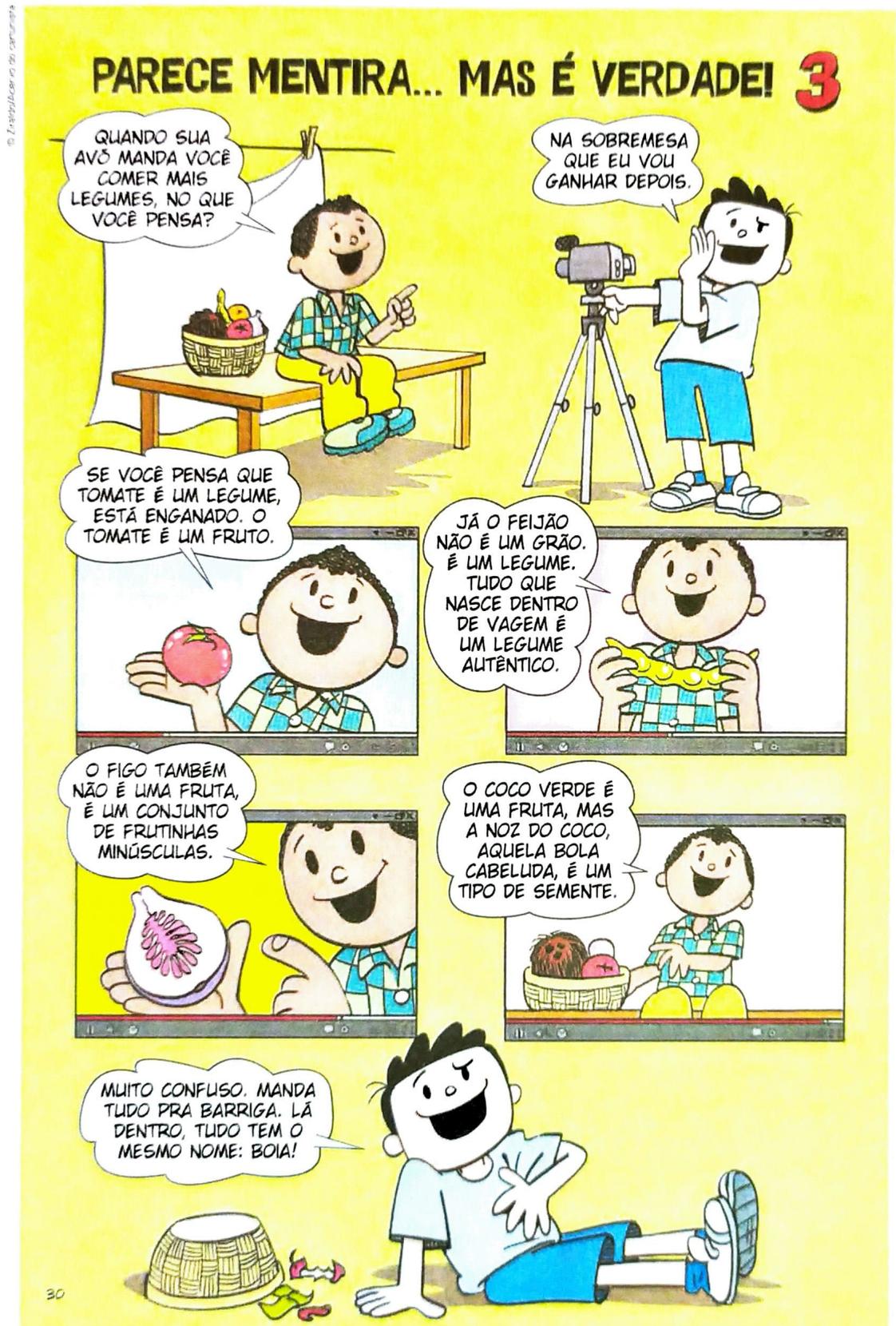
d) vassoura: _____

e) veja: _____

4 O que você observou a respeito da classificação das palavras feita na atividade 3?

Assim também aprendo

Leia a história em quadrinhos e saiba o que acontece com o que você come quando tudo chega à barriga.



Ziraldo. *Maluquinho pega na mentira*. São Paulo: Globo, 2013. p. 30.

O QUE ESTUDAMOS

Autoavaliação

Faça um **X** na coluna que mostra como você se saiu nesta unidade.

Unidade 3		Avancei	Preciso estudar mais
Gênero	• Leitura e interpretação de reportagem		
	• Linguagem e construção do texto: elementos da reportagem e uso de infográficos		
	• Produção de texto: entrevista e reportagem		
Estudo sobre a língua	• Substantivos: classificação		
	• Adjetivos e artigos		
	• Concordância em gênero e número		
	• Sílabas e tonicidade: oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas		
Oralidade	• Participação nas atividades orais		

Sugestões de...

Sites

<<http://criancas.uol.com.br>>

Site de dicas com informações e reportagens interessantes. Acesso em: 9 jan. 2018.

<www1.folha.uol.com.br/folhinha>

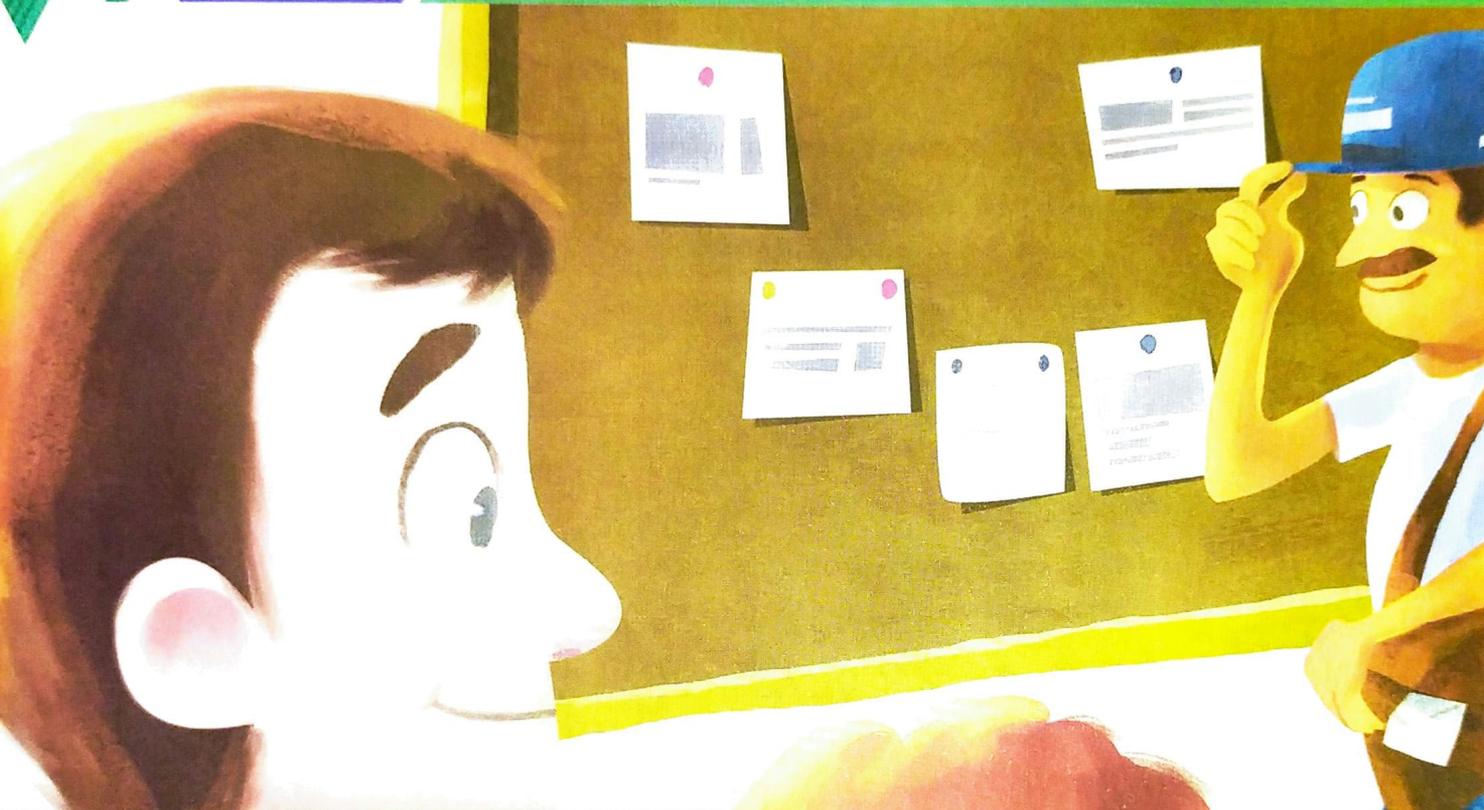
Este site apresenta diversas reportagens que podem ser lidas para conhecer mais sobre diversos produtos e entender um pouco mais das características do gênero reportagem. Acesso em: 9 jan. 2018.

<chc.org.br>

Página virtual da Revista **Ciência Hoje das Crianças**, uma publicação do Instituto Ciência Hoje, que há 30 anos é referência em divulgação científica no Brasil. Acesso em: 9 jan. 2018.



Carta de reclamação



Nesta unidade você vai...

- ler e interpretar cartas de reclamação;
- escrever e enviar carta pessoal de reclamação;
- estudar o uso do verbo como marcador de tempo;
- estudar as pessoas do verbo e os pronomes pessoais;
- diferenciar a escrita de palavras terminadas pelas letras **-iu** e **-il**;
- estudar o uso de acento gráfico em paroxítonas terminadas em **-is**, **-l**, **-r**, **-ão(s)**;
- participar de atividades orais.



- Observe a cena e responda: Onde estão as pessoas e o que elas estão fazendo?
- Você já recebeu alguma encomenda pelo correio? Já precisou ir ao correio com alguém para enviar algo?
- Pelo correio chegam também muitas cartas. Você já recebeu alguma? Conhece alguém que escreve e recebe cartas?

Para iniciar

Você vai ler, nesta unidade, duas cartas muito estranhas.

A primeira foi escrita para um personagem de histórias que talvez você conheça. Quem será?

Leia silenciosamente e descubra qual é o personagem e de que história ele faz parte. Depois, ouça a leitura da professora.

Leitura 1: carta de reclamação

Sr. Lobo

ADVIGES ADVEGAS & ADVAGOS ADVOGADOS
Avenida dos Arranha-Céus, 0 – Tel.: 1234-5678

Prezado sr. Lobo,

Escrevemos a **Vossa Senhoria** em nome da nossa cliente, a senhorita Chapeuzinho Vermelho, a respeito da sua avó (dela). A senhorita Chapeuzinho disse-nos que Vossa Senhoria ocupa atualmente a casa da sua avó (dela) e usa as suas roupas (da avó dela) sem a sua **permissão** (**idem**).

Informamos a Vossa Senhoria que, se esse **abuso** não **cessar** imediatamente, nos veremos obrigados a chamar o Lenhador do Reino e, se preciso for, todos os cavalos e cavaleiros do Rei.

Mudando de assunto, digo, de causa, cumpre-nos informar a Vossa Senhoria que Os Três Porquinhos & Cia. Ltda. estão firmemente decididos a processá-lo por perdas e danos. A oferta de Vossa Senhoria, de uma participação numa empresa de demolições, não foi aceita por meus clientes. Não adianta **bufar** nem soprar: ou Vossa Senhoria paga amigavelmente a **indenização** pedida por meus representados, ou eles irão cobrá-la na justiça.

Sem outro assunto no momento, **subscrevo-me**.

Atenciosamente,

Edrives Adrives
E. ADVIGES

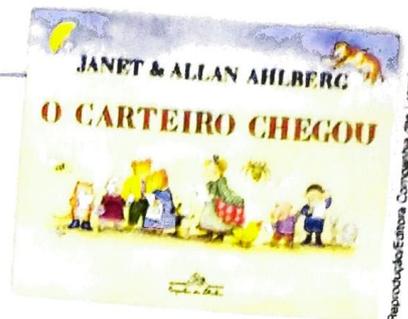
- **Vossa Senhoria:** forma de tratamento bastante formal e cerimoniosa.
- **permissão:** autorização.
- **idem:** a mesma coisa.
- **abuso:** mau uso; despropósito.
- **cessar:** acabar.
- **bufar:** soltar ar pela boca com força, por cansaço, raiva, etc.
- **indenização:** pagamento para compensar alguma perda, algum dano.
- **subscrevo-me:** assino.

Janet e Allan Ahlberg.
O carteiro chegou.
Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2007.



Sobre o autor

Allan Ahlberg nasceu em 1938, em Croydon, Reino Unido. Ele escreveu mais de cem obras infantis. Muitas dessas obras foram ilustradas por sua mulher, Janet Ahlberg. Além de **O carteiro chegou**, há outros livros do autor que foram traduzidos para o português: **A mulher que ganhava todas as coisas, O Natal do carteiro e Pêssego, pera, ameixa no pomar.**



Interpretação do texto

Compreensão do texto

Atividade oral e escrita



1 A quem esta carta foi destinada? Conversem sobre o que descobriram.

2 Edviges Adviges é um advogado ou uma advogada.

Geralmente os advogados defendem causas de seus clientes. Quem são os clientes de Edviges?

3 No início da carta são utilizadas as expressões **Prezado sr. Lobo** e **Vossa Senhoria**. O que essas expressões trazem para o sentido da carta?

Assinale as alternativas mais adequadas para responder a essa questão.

Um tom mais espontâneo e informal.

Um tom mais cerimonioso e formal.

Dão mais seriedade ao que está sendo dito.

Dão a entender para o Lobo que se trata de uma brincadeira.

4 Qual é o "abuso" que Chapeuzinho Vermelho quer que acabe?

5 Por que o(a) advogado(a) diz que não adianta "bufar nem soprar"?

6 Releia este trecho da carta observando as expressões destacadas.

A senhorita Chapeuzinho disse-nos que Vossa Senhoria ocupa atualmente a casa da sua avó (**dela**) e usa as suas roupas (**da avó dela**) sem a sua permissão (**idem**).

Por que foram colocadas essas expressões entre parênteses?

7 Releia o trecho da carta em que o(a) advogado(a) faz uma ameaça ao Lobo caso ele não atenda ao pedido de Chapeuzinho.

Informamos a Vossa Senhoria que, se esse abuso não cessar imediatamente, nos veremos obrigados a chamar o Lenhador do Reino e, se preciso for, todos os cavalos e cavaleiros do Rei.

Quem você acha que são esses personagens? Em sua opinião, para que eles seriam chamados?



Ilustração:
Arquivo da Editora

8 Releia.

[...] cumpre-nos informar a Vossa Senhoria que Os Três Porquinhos & Cia. Ltda. estão firmemente decididos a processá-lo por perdas e danos.

- a) A palavra **Cia.** é uma abreviatura da palavra **Companhia**, e **Ltda.** é abreviatura de **Limitada**. Essas palavras são usadas por empresas. O que indica isso junto do nome **Os Três Porquinhos**?

Assinale a alternativa que pode esclarecer esse uso.

Os Três Porquinhos têm uma empresa em nome deles.

Os Três Porquinhos adotaram outro nome para se identificar.

Os Três Porquinhos querem se disfarçar e enganar o Lobo.

- b) Na carta é afirmado que os Três Porquinhos vão processar o Lobo **por perdas e danos**. Explique qual sentido a expressão destacada pode ter na carta.

- c) Os Três Porquinhos recusaram uma oferta do Lobo. Que oferta foi essa?

- d) O que os Três Porquinhos esperam ao processar o Lobo?

Para iniciar

A carta que você vai ler agora é de um cachorro chamado Sam para sua dona, Gertrudes Leroy. Ela enviou Sam para uma escola de obediência. Qual será o motivo que a levou a tomar essa atitude? Leia sozinho a carta para descobrir o que Sam pensa sobre o assunto.

Leitura 2: carta pessoal de reclamação

Cara sra. Leroy



- **moderado:** controlado, sem excesso.
- **conviver:** viver junto com outros, próximo, com contato constante.
- **alarmada:** assustada, em sobressalto.

6 de outubro

Cara sra. Leroy,
Os vizinhos se queixam mesmo de meus vivos? É difícil imaginar. Primeiro, porque não vivo tanto assim. A senhora esteve fora naquelas noites, então não tem como saber, mas, acredite, fui bastante moderado. Segundo, não devemos nos esquecer de que são ELES que vivem me acordando no meio da tarde com aquele aspirador barulhento. Costumo dizer que todos temos de aprender a conviver em harmonia.
Minha vida aqui continua um pesadelo. A senhora não acreditaria nas coisas que acontecem na lanchonete.

Sinceramente seu,
Sam

P.S. Não quero deixá-la alarmada, mas a ideia de uma fuga passou-me pela cabeça!

Mark Teague. **Cara Sra. Leroy:** cartas da Escola de Obediência. Tradução de Cássio de Arantes Leite. São Paulo: Globo, 2004. p. 14.

Sobre o autor

Mark Teague nasceu nos Estados Unidos, é escritor e ilustrador de livros infantis. Entre suas obras, destacam-se: **Como os dinossauros dizem boa noite?** e **O atalho secreto**.



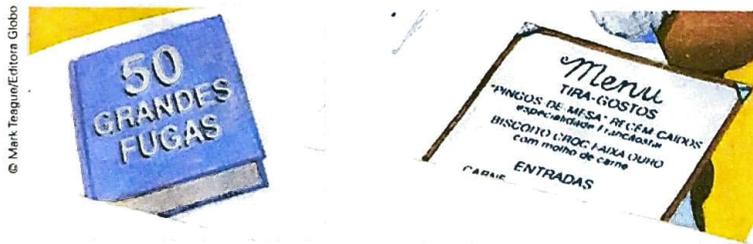
Interpretação do texto

Compreensão do texto

Atividade oral e escrita

1 Observe a imagem da página anterior. Depois, converse com os colegas sobre ela.

- a) Descrevam a cena.
- b) Qual personagem da cena é Sam? O que ele está fazendo?
- c) Vejam os objetos que estão sobre a mesa:



Que objetos são esses? O que eles revelam em relação ao que Sam diz na carta?

- d) Após a leitura da imagem, vocês concordam com a queixa de Sam em relação ao tratamento que recebe? Justifiquem a resposta.

2 Que motivo teria levado Sam a escrever essa carta para a senhora Leroy?

3 Sam apresenta duas justificativas para a reclamação dos vizinhos sobre seus uivos. Escreva de forma resumida as duas justificativas.

4 Na carta, Sam se queixa do tratamento que vem recebendo. Copie a frase que expressa essa insatisfação.

5 **Lanchonete** é uma palavra geralmente empregada para designar um lugar para refeições rápidas. Pelo que você pôde observar na imagem, Sam empregou a palavra correta para se referir ao lugar onde está? Explique.

6 Releia o trecho a seguir e responda às questões.

[...] não devemos nos esquecer de que são **ELES** que vivem me acordando [...]

a) A quem Sam se refere quando escreve "ELES"?

b) Sam parece culpar essas pessoas por ele ter uivado. Que motivo ele aponta?

c) Por que Sam usou letras maiúsculas: "ELES"?

7 Releia a observação que Sam faz ao final da carta.

P.S. Não quero deixá-la alarmada, mas a ideia de uma fuga **passou-me** pela cabeça!

P.S. significa *post scriptum*, isto é, "o que foi escrito depois". É usado para acrescentar alguma coisa que se tenha esquecido de dizer no corpo do texto ou para destacar algo e chamar a atenção do leitor.

a) Em sua opinião, por que Sam escreveu o P.S.?

b) Identifique na imagem algo que confirme a ideia de fuga de Sam.

c) Analisando a imagem e a palavra destacada no trecho, **passou-me**, você acha que a intenção de Sam é realmente fugir? Por quê?

Linguagem e construção dos textos

Comparando as cartas

1 As comunicações escritas geralmente têm alguns dados em comum. Observe.

The diagram shows a letter with the following parts labeled:

- Data da correspondência:** 6 de outubro
- Saudação e destinatário:** Cara sra. Leroy,
- Corpo do texto:** Os vizinhos se queixam mesmo de meus vivos? É difícil imaginar. Primeiro, porque não vivo tanto assim. A senhora esteve fora naquelas noites, então não tem como saber, mas, acredite, fui bastante moderado. Segundo, não devemos nos esquecer de que são ELES que vivem me acordando no meio da tarde com aquele aspirador barulhento. Costumo dizer que todos temos de aprender a **conviver** em harmonia. Minha vida aqui continua um pesadelo. A senhora não acreditaria nas coisas que acontecem na lanchonete.
- Despedida e assinatura:** Sinceramente seu, Sam
- Lembrete:** P.S. Não quero deixá-la **alarmada**, mas a ideia de uma fuga passou-me pela cabeça!

In the background, a menu is visible with items: Menu TIRA-GOSTOS, PINGOS DE MESA RECEM CAIDOS, especiarias Francôis, BISCOITO CROCC FAIXA DUPO com molho de carne, ENTRADAS, CARNE.

a) Na carta ao Lobo, na página 112, localize o que se pede.

- A saudação e o destinatário: _____
- A despedida ao Lobo: _____

b) Em qual das duas cartas a saudação e o destinatário revelam mais intimidade e afetividade? Justifique.

2 Vamos continuar comparando as duas cartas.

a) Leia as frases e expressões abaixo.

- Expressa um sentimento.
- Faz uma comunicação formal.
- Justifica comportamento próprio.
- É mais pessoal.
- É mais comercial.
- Linguagem não emotiva.
- Linguagem emotiva.
- Linguagem respeitosa.

Agora, copie em cada coluna as frases e expressões que correspondem a cada carta.

Carta ao sr. Lobo	Carta à cara sra. Leroy

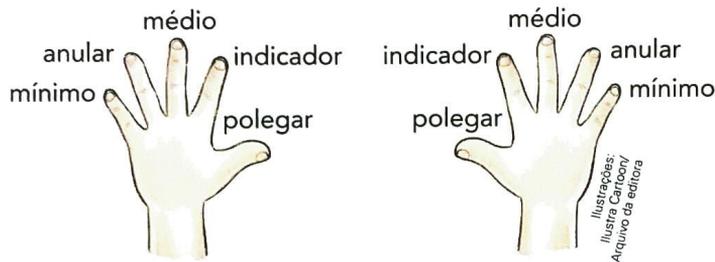
b) Qual é a característica comum às duas cartas?

➤ Orientação geográfica e escala

Você já estudou que para ler e entender um mapa é preciso conhecer o alfabeto cartográfico e compreender a legenda. Mas para ler e entender um mapa você também precisa aprender sobre **orientação geográfica, proporção e escala**.

É importante saber se **localizar** nos lugares. Já pensou no que aconteceria se as pessoas não soubessem se localizar? Para isso você precisa aprender a orientação geográfica.

Vamos relembrar algumas noções que você provavelmente já conhece.



1 Olhe para a sua mão aberta e responda:

- Qual dedo está entre o polegar e o médio? _____
- Qual está ao lado do dedo mínimo? _____
- Qual está mais longe do polegar? _____

2 Agora, faça o mesmo que faz a menina das ilustrações abaixo.

a) Você está no centro da sala de aula olhando para o fundo. Descreva o que está ao seu redor.

atrás de mim

b) Você continua no centro da sala, mas agora olhando para a lousa. Descreva o que está ao seu redor.

à minha frente

à minha direita



Ilustrações: Claudio Chivo/Arquivo da editora

à minha frente

à minha esquerda

à minha esquerda



atrás de mim

à minha direita

c) As coisas mudaram de lugar? Explique.

Assim também aprendo

Esta garota quer ensinar você a dançar **frevo**. Como é muito distraída, não disse se é com a perna direita ou a esquerda que se deve fazer o passo. Você é capaz de descobrir? Complete as frases.



1. Dobre um pouco a perna _____.

frevo:
ritmo musical e dança popular de Pernambuco em que dançarinas e dançarinos seguram uma sombrinha aberta e movimentam-na juntamente com suas pernas e braços.



2. Apoie o calcanhar da perna _____ no chão.



3. Cruze a perna _____ pela frente da perna _____.



4. Apoie o calcanhar da perna _____.



5. Cruze a perna _____ na frente da perna _____.

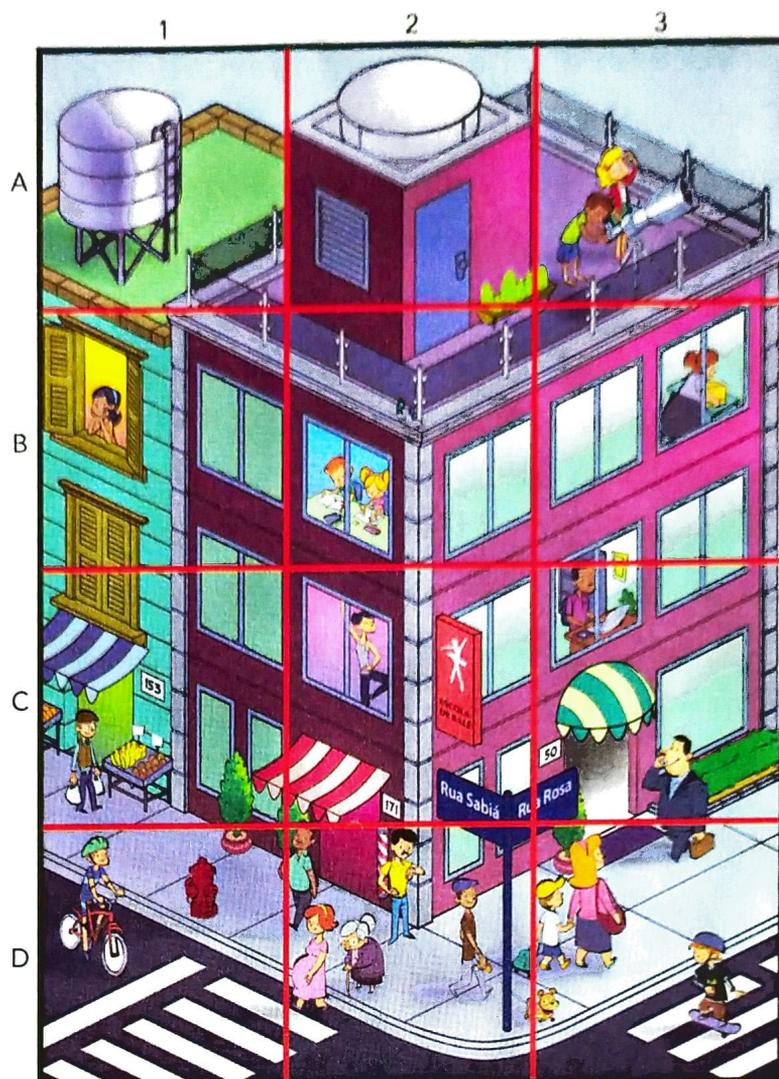


6. Apoie o calcanhar da perna _____. E repita os movimentos nessa sequência.

Elaborado com base em: ARRAIS, Daniela. No passo do frevo. **Folha de S. Paulo**. São Paulo, 17 fev. 2007. Folhinha, p. 4-5.

- 3** Observe atentamente a localização das pessoas na ilustração ao lado. Depois, responda às questões.

luneta:
instrumento de observação de objetos distantes.



Quem está:

- a) em frente ao número 153 da rua Sabiá: _____
- b) atrás da mulher grávida: _____
- c) mais perto da porta de entrada do número 50 da rua Rosa: _____

- d) do lado esquerdo do menino que está olhando através da **luneta**:

- e) do lado direito da menina que está no segundo andar: _____
- f) do lado direito da porta de entrada do prédio número 171 da rua Sabiá:

- g) na quadrícula D1: _____
- h) na quadrícula B3: _____

Você fez atividades com os seus dedos para saber o nome e a posição deles. Depois localizou objetos ou pessoas que estavam ao seu redor na sala de aula. Agora, apresentaremos uma situação um pouco mais complicada: Como se localizar em sua cidade?

Como ir de sua cidade até um lugar mais distante? E que **pontos de referência** usar nesse caso? Qual a **orientação geográfica**?

Há vários equipamentos que facilitam a nossa localização e permitem a orientação, como a bússola e o GPS (Sistema de Posicionamento Global). Eles estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia, nos celulares, nos carros, entre outros usos.

O **Sol** é um importante ponto de referência. A partir da posição dele no céu obtemos as direções **norte, sul, leste e oeste**, que são referências universais, ou seja, usadas no mundo todo.

Veja as ilustrações abaixo que mostram como usar o Sol como referência.



▶ Pela manhã – Sol nascente.



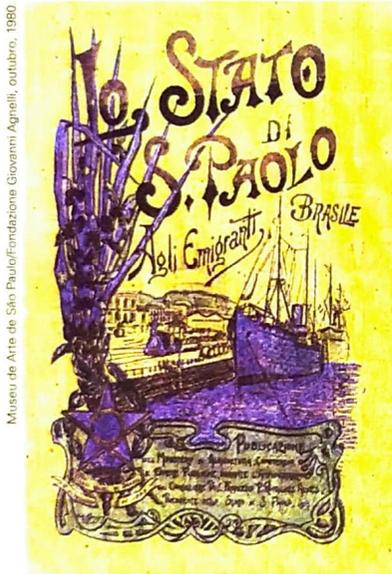
▶ À tarde – Sol poente.

➤ Precisa-se de trabalhadores

Quando os colonizadores portugueses começaram a ocupar o Brasil, precisavam de trabalhadores para os engenhos de açúcar. Por isso eles começaram a comercializar e trazer africanos escravizados. Além de abastecer a colônia com mão de obra, esse comércio rendeu muito dinheiro a Portugal.

A escravidão africana foi muito explorada no Brasil, até ser extinta em 1888. Também havia a escravidão indígena, principalmente na região da Amazônia e nos atuais estados de Mato Grosso, São Paulo e Paraná.

Desde 1819, começaram a chegar ao Brasil imigrantes europeus para trabalhar principalmente na lavoura. Mas foi a partir de 1850, com a proibição do comércio de escravizados, que o número de imigrantes aumentou.



➤ Distribuído na Itália em 1901.



➤ Distribuído em Portugal em 1886.

Essas publicações eram distribuídas em alguns países da Europa e estimulavam a vinda para o Brasil entre o final do século XIX e o começo do século XX. Folhetos como estes ofereciam terras férteis, sementes, boas acomodações e estradas, porém isso nem sempre correspondia à realidade.

1 Com a ajuda do professor, preencha o quadro abaixo com a grafia do nome do nosso país nas duas línguas e a data de cada um dos folhetos.

País	Ano	Grafia
Portugal	_____	_____
Itália	_____	_____

2 Em dupla, criem uma frase para atrair imigrantes para o Brasil atual.

Leia o texto a seguir.

A chegada dos imigrantes

No porto de Santos formou-se a maior confusão na hora do desembarque. Homens para um lado, mulheres para o outro. Em salas separadas os imigrantes foram despídos; as roupas do corpo e as que traziam nas trouxas foram levadas para a rotineira **desinfecção**. [...]

Por fim, depois de infinita demora, roupas e pertences foram devolvidos, devidamente carimbados pelo posto. [...] conduzidos em fila, os imigrantes passaram pelo departamento médico, para uma última vistoria antes de serem liberados.

GATTAI, Zélia. **Anarquistas, graças a Deus**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 115.



➤ Chegada de navio de imigrantes ao porto de Santos, cerca de 1900.

desinfecção:
destruição de germes, vírus ou bactérias que provocam infecções.

- 1** Pesquise em livros ou na internet: por que os imigrantes precisavam fazer a desinfecção quando chegavam? Troque ideias com seu professor e seus colegas.
- 2** Escreva uma frase sobre a chegada de imigrantes ao porto de Santos.

Saiba mais

Você já ouviu a expressão “fazer a América”?

No final do século XIX e começo do século XX, os italianos utilizavam essa expressão para dizer que vinham para os países da América a fim de trabalhar duro e enriquecer em pouco tempo.

- 1** É comum usar expressões populares ao conversar com outras pessoas. Discuta com um grupo de colegas e depois escrevam no caderno o significado das expressões:

CAIR DO CAVALO

CONVERSA PRA BOI DORMIR

Muitos povos, uma terra

Dentre os imigrantes que vieram para o Brasil, além de portugueses, italianos, espanhóis, japoneses e alemães, destacam-se sírio-libaneses, poloneses, russos e ucranianos. Recentemente vieram haitianos, chineses, coreanos, bolivianos, paraguaios, peruanos, nigerianos, angolanos e outros.

No início, os italianos vieram para as fazendas de café no estado de São Paulo e para as **colônias agrícolas** no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, onde cultivavam uvas para a fabricação de vinho e criavam porcos.

Passado algum tempo, muitos saíram das fazendas para as cidades. Eles eram atraídos pelo trabalho nas novas indústrias que se formavam, principalmente têxteis e alimentícias. Alguns abriram pequenos negócios.



Autona desconhecida/Memorial do Imigrante, São Paulo.

▶ Família de origem italiana posa para retrato em frente a sua pizzaria, em 1935, no bairro da Mooca, na cidade de São Paulo.



Marco Antonio SaPulsar - Imagens

▶ Descendentes de imigrantes italianos colhendo uvas no município de Bento Gonçalves, no estado do Rio Grande do Sul, em 2015.

Os espanhóis, assim como os portugueses e os italianos, vieram para o Brasil para trabalhar na lavoura, na indústria e no comércio.



Autona desconhecida/Memorial do Imigrante, São Paulo.

▶ Grupo de ferroviários espanhóis na Estrada de Ferro Votorantim, em Sorocaba, no estado de São Paulo. Foto da década de 1930.



Pedro Ribarreta/Arquivo do Fotógrafo

▶ Feira de Sevilha, evento da comunidade espanhola em Sorocaba, no estado de São Paulo, em 2014.

Os alemães estabeleceram-se principalmente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina como pequenos proprietários de terras. Foram também para São Paulo, para o Rio de Janeiro e para o Espírito Santo.

Autoria: desconhecida/diferente; José Roberto S. Dias e outros. Santa Catarina – Migrantes & Indústria. São Paulo, 1987. p. 176.



▶ Escola de descendentes de alemães em Joinville, no estado de Santa Catarina, em 1910. As colônias alemãs eram geralmente distantes das cidades. Os próprios colonos construía escolas, igrejas e estradas.



Ricardo Silva/Futurpress

▶ Descendentes de imigrantes alemães, em Blumenau, no estado de Santa Catarina. Foto de 2016.

Os imigrantes de origem sírio-libanesa dedicaram-se especialmente ao comércio, assim como os chineses e os coreanos fazem hoje.



Jorge Araujo/Folhapress

▶ Imigrante de origem sírio-libanesa vende seus produtos em feira livre na cidade de São Paulo, por volta de 1940.



Jules Valquerff/Contrasto

▶ Descendente de imigrantes sírios no empório da família, em São Paulo. Foto de 2017.

Os japoneses vieram a partir de 1908. A língua e a escrita deles eram completamente diferentes das praticadas no Brasil. As comidas, os hábitos e a religião também eram muito diversos. Por isso, foram um dos grupos de imigrantes que mais tiveram dificuldades para se adaptar ao país.

Eles vieram para as áreas de plantio de café, algodão e pimenta-do-reino. Depois de algumas décadas trabalhando na lavoura, muitos japoneses e descendentes foram para as cidades e passaram a se dedicar principalmente a atividades comerciais.



Banco de imagens/arquivo da editora

▶ Imigrantes japoneses em uma fazenda de café no interior paulista, em 1910.



Associação Cultural e Fomento Agrícola de Tomé-Açu

▶ Descendentes de japoneses jogam beisebol em Tomé-Açu, estado do Pará, 2015.

1 Faça uma atividade com o sobrenome das pessoas. Todos estes sobrenomes são de brasileiros:

MARTINEZ	MORONI	CHEN	KHALIL	CORTEZ
RAMOS	SILVA	MATARAZZO	BONFIGLIOLI	ALMEIDA
LI	FISCHER	SERIZAWA	CHACON	KAXINAWÁ

- Troque ideias com seus colegas e com seu professor e responda: qual é a origem de cada um dos sobrenomes que aparecem no quadro?

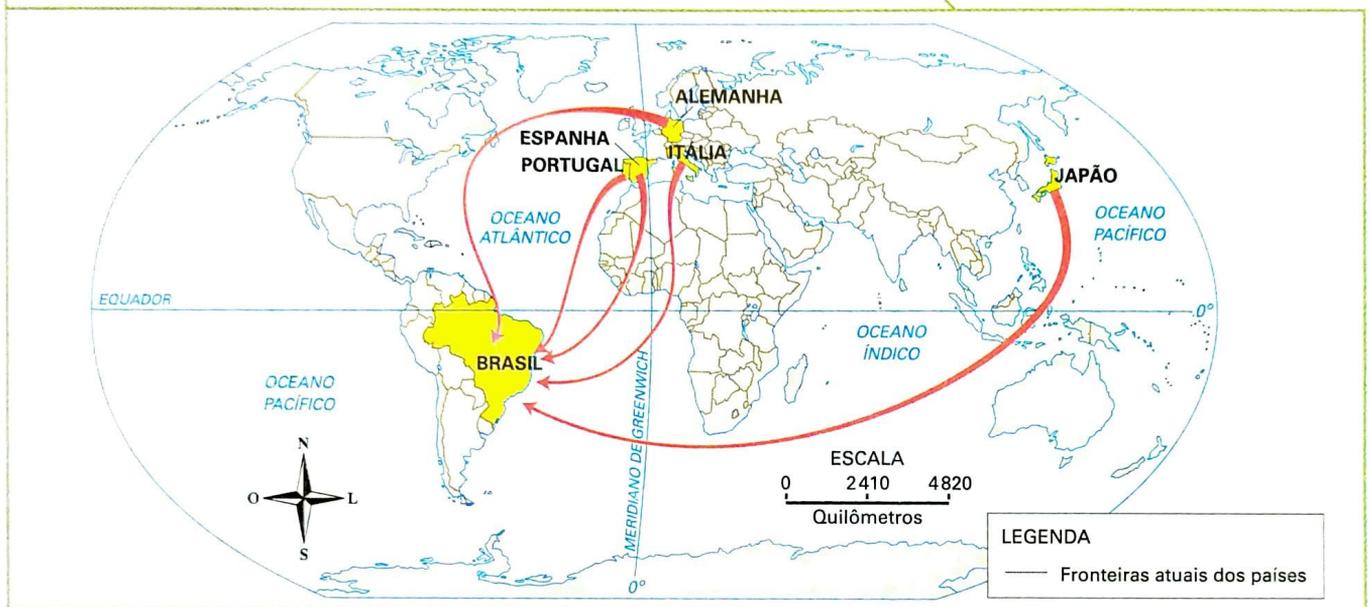
2 Há descendentes de imigrantes na sua classe? De que nacionalidade?

3 Você sabe se o estado onde você mora recebeu imigrantes? De que país?

TECENDO SABERES

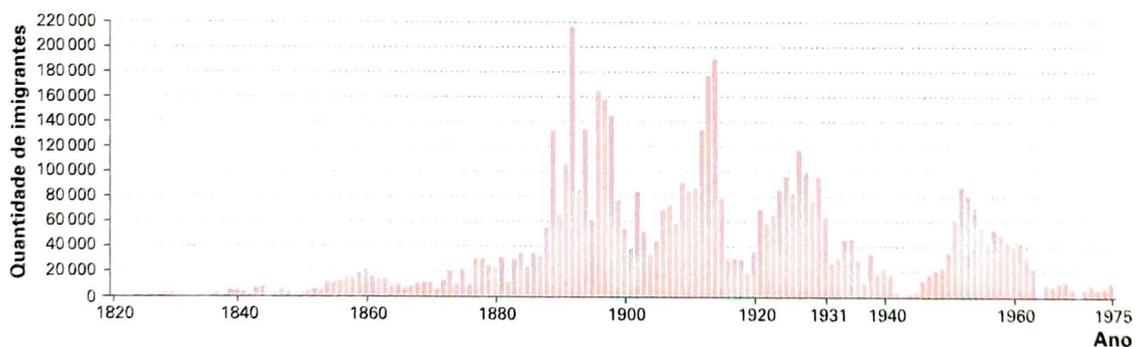
Na segunda metade do século XIX imigrantes de diferentes países começaram a chegar em massa ao Brasil. Esse fluxo migratório continuou forte até meados do século XX.

Brasil: principais países de origem dos imigrantes – 1820-1975



Mapa elaborado pelas autoras em 2016. IBGE. **Brasil**: 500 anos de povoamento. Rio de Janeiro, 2000. Apêndice: Estatísticas de 500 anos de povoamento. p. 226.

Brasil: entrada de imigrantes – 1820-1975



GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara. **Atlas geográfico**. São Paulo: FTD, 2016. p. 49.

- 1 De onde vieram os imigrantes que se instalaram no Brasil entre 1820 e 1975?
- 2 De acordo com o gráfico, em qual período entrou o maior número de imigrantes no Brasil?

- 2 Termine de escrever o parágrafo final do texto da página anterior, completando as lacunas existentes.
- 3 O texto usa a analogia: "As folhas das plantas são como uma infinidade de painéis solares.". Discuta com os colegas e, com base no que você estudou nesta unidade, complete as analogias que aparecem nos balões de fala.

As plantas são como

Os animais são como

As cadeias alimentares são como

- 4 Analise os desenhos da página anterior e faça as contas: Do total de energia existente em um nível de uma cadeia alimentar, que porcentagem fica disponível para o nível seguinte?

- 5 Troque ideias com os colegas e resolva o mistério. Qual é o passo inicial e a principal fonte de energia que "move" as atividades econômicas representadas nos esquemas a seguir?

Troque ideias com os colegas: O que são atividades econômicas do "setor primário", do "setor secundário" e do "setor terciário"?



O QUE ESTUDAMOS

Nesta unidade:

- Investigamos alguns seres vivos do Pantanal e aprendemos que podemos representar as relações alimentares entre eles por meio de esquemas.
- Refletimos sobre o problema da extinção de espécies de seres vivos e obtivemos informações sobre iniciativas preservacionistas de sucesso.
- Conhecemos o trabalho de pesquisadores que fazem observações de campo e estudamos a reprodução de animais e de plantas com flores.

Observe as imagens a seguir e relembre o que estudou. Depois, converse com os colegas e o professor sobre o que você aprendeu nesta unidade.

Você...

Registre suas ideias no caderno.



... descobriu do que os seres vivos se alimentam.

... estudou algumas cadeias alimentares e as representou.



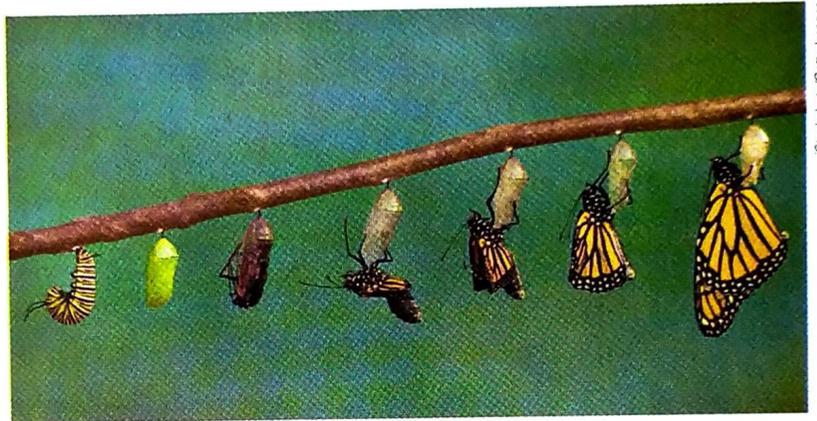
... compreendeu o que é extinção e o que pode ser feito para evitá-la.





... inferiu a relação entre reprodução e extinção.

... pesquisou como ocorrem a reprodução e o desenvolvimento de alguns animais.



... aprendeu como ocorre a reprodução das plantas com flores.

Folheie as páginas anteriores e reflita sobre valores, atitudes e o que você sentiu e aprendeu nesta unidade.

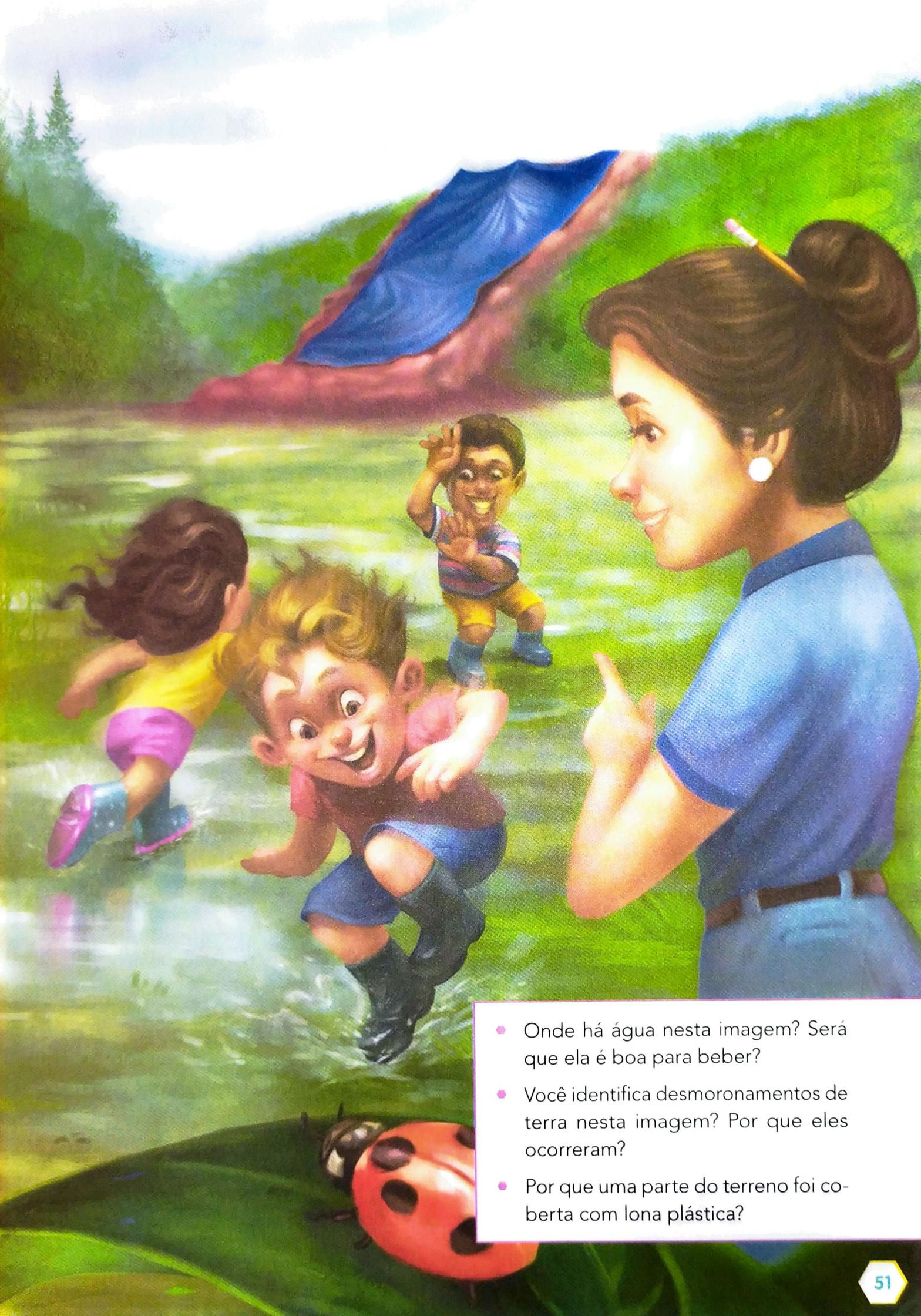
- Quais seres vivos do Pantanal você gostou de ter estudado? Quais seres vivos você gostaria de estudar de maneira mais aprofundada?
- O que você pensa e sente ao saber que determinada espécie de ser vivo pode deixar de existir no planeta?
- Qual é a sua opinião sobre o trabalho da bióloga que foi entrevistada nesta unidade? Você já pensou em, no futuro, estudar mais a fundo os seres vivos?

Unidade

2

Água, solo e ser humano





- Onde há água nesta imagem? Será que ela é boa para beber?
- Você identifica desmoronamentos de terra nesta imagem? Por que eles ocorreram?
- Por que uma parte do terreno foi coberta com lona plástica?

Cuidando do solo e de suas águas



Delfim Martins/Pulsar Imagens

Homens trabalhando na abertura de poço de água em Serra Talhada, Pernambuco, em 2012.

➤ Será que a água desse poço é boa para beber? ➤

Neste capítulo vamos estudar o solo e suas águas. Aprenderemos sobre áreas de risco, saneamento básico e doenças cuja transmissão depende, de alguma maneira, da água.

Para iniciar

- Troque ideias com os colegas: Que cuidados você acha que os moradores e a prefeitura de uma cidade devem ter para evitar tragédias provocadas por desmoronamentos?
- Você sabe para onde vai a água da sua casa, que escoar pelo ralo e pelo vaso sanitário?
- Você sabe dar exemplos de doenças que podem ser transmitidas pela água?

Atividade prática

Vamos simular a chuva caindo sobre morros: O que será que vai acontecer com o solo?

Como fazer

1. Misture um pouco de areia com um pouco de terra.
2. Faça uma minimontanha utilizando a mistura de areia com terra.

Material

- Areia
- Regador com água
- Terra

Lave sempre as mãos depois de mexer com terra.



Alex Ribeiro/Acervo do fotógrafo

3. Troque ideias com os colegas: O que vocês acham que acontecerá com essa minimontanha depois que a "chuva" cair?
4. Finalmente, utilize um regador para simular uma chuva forte caindo sobre a minimontanha.

O que você acha que acontecerá se cobrirmos a minimontanha com um plástico antes de ser atingida pela água que cai?



Alex Ribeiro/Acervo do fotógrafo

▶ Áreas de risco: vamos evitá-las?

▶ Vamos conversar com um agente da Defesa Civil e aprender a reconhecer áreas de risco.

Alguns locais têm maior chance de sofrer desmoronamentos do solo do que outros. Eles podem ser considerados áreas de risco.

As áreas de risco podem ser monitoradas por agentes da Defesa Civil. Leia a entrevista a seguir e fique sabendo mais sobre o trabalho desses profissionais.

Com a palavra...

O que é Defesa Civil?

A Defesa Civil é um **órgão** do município que desenvolve um conjunto de ações destinadas a: 1) evitar ou diminuir os desastres; 2) preservar o ânimo da população atingida por desastres; 3) restabelecer a normalidade nos locais afetados.

órgão:

entidade que exerce funções de caráter social, político, administrativo, etc.; organização.



▶ O sargento Ariano é um agente da Defesa Civil.

Para falar com a Defesa Civil, ligue para 199.

As crianças podem ajudar a Defesa Civil?

As crianças têm um papel importante nas ações preventivas da Defesa Civil. Por exemplo, se você não joga lixo na rua, está evitando o entupimento de bueiros; assim, contribui para que não ocorram enchentes.

Como podem ser reconhecidas as áreas com risco de desmoronamento?

Áreas de encosta de morros que estejam desmatadas ou ocupadas com construções feitas fora das normas de segurança são áreas com risco de desmoronamento. Em épocas de fortes chuvas, o solo dessas áreas pode sofrer **erosão** e "ir por água abaixo".

Como esse problema pode ser resolvido?

Para melhorar a situação, é preciso oferecer moradias em locais seguros para as pessoas que habitam áreas de risco. Outra possibilidade é urbanizar os morros que já são habitados. A urbanização dessas áreas inclui a realização de obras que diminuam o risco de deslizamento de terra, como fazer cortes do morro em níveis, fazer **muros de arrimo** e fazer **canaletas para o escoamento** da água das chuvas.